



TUDO BEM SER DIFERENTE

AUTOR: Todd Parr

ILUSTRADOR: Todd Parr

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1. Leitura da capa e da contracapa – estimulando a curiosidade

Peça às crianças que leiam o título do livro, o nome do autor e observem atentamente as ilustrações. Em seguida, proponha a troca de ideias com questões como:

- O que os personagens da capa têm de parecido?
- E de diferente?
- O título do livro combina com esses personagens? Por quê?
- Os personagens da contracapa vivem situações especiais. Você acha que eles enfrentam dificuldades por causa disso? Eles são tristes ou alegres?

2. Quem é o autor – aumentando o interesse pelo livro

As últimas páginas trazem dados sobre o autor. Leia-as com a turma e esclareça eventuais dúvidas. Caso alguém conheça o desenho *Toddworld*, exibido pelo canal Discovery Kids, poderá comentá-lo com os colegas. O *website* www.toddparr.com (em inglês) é uma interessante fonte de informação sobre a vida e a obra do artista e inclui atividades interativas para a garotada que, no entanto, precisará da ajuda do professor para navegar nele.

1. A diversidade em questão – observando o mundo

O texto mostra que diversidade não precisa rimar com infelicidade. Em uma roda de conversa, um aluno lê a primeira página em voz alta. Em seguida, a classe comenta o texto. Incentive a observação das ilustrações, a análise da situação apresentada e a comparação com a realidade da turma. Nova página é, então, lida por outro aluno e discutida pelo grupo, e assim sucessivamente.

2. O diferente sou eu – dando depoimento

Promova uma conversa sobre sentir-se diferente, experiência comum a todos nós. Para facilitar a abordagem de um tema por vezes delicado, você pode iniciar a atividade relatando um caso pessoal. A seguir, incentive depoimentos dos alunos. O que viveram? Como reagiram? Falar de sentimentos, sentir-se ouvido e acolhido é um recurso eficiente para os pequenos lidarem melhor com suas emoções.

3. Na pele do outro – criando coletivamente uma história

Reunidos em grupos, os alunos devem escolher uma passagem do livro (texto e imagem) para servir de mote a uma história. Cada equipe deve desenvolver a situação, imaginar as reações e os sentimentos dos envolvidos e criar um desfecho para o episódio. Posteriormente, o texto deverá ser escrito e ilustrado para ser apresentado aos colegas.

4. Convivência, preconceito, autoestima, respeito... – comparando obras sobre esses temas

Caso as crianças conheçam outros textos do mesmo autor (especialmente, *O livro do papai*, *O livro da mamãe*, *O livro da família*, *O livro dos sentimentos* ou *O livro da paz*), podem relacionar as situações mostradas aqui com as ideias que aparecem neles, como, por exemplo, dá para conviver bem com a diversidade, desde que a gente respeite o outro e seja respeitado por ele. Os livros devem ser trazidos para a sala de aula para que todos tenham acesso a eles e a conversa seja produtiva.

5. Somos todos diferentes – identificando um a um

Cada aluno deve dizer o que tem de diferente dos demais colegas: um traço físico ou psicológico, uma habilidade, um hábito, um gosto... A característica é anotada na lousa ao lado do nome da criança. Repetições devem ser evitadas para evidenciar o que torna cada um único no grupo.

Com a lista completa, converse com a turma. Todos concordam com os “rótulos” escolhidos? São qualidades ou defeitos? Os colegas são mais legais ou menos por serem assim? É importante que a turma perceba que diferente não significa melhor nem pior, apenas com outra aparência ou outro jeito de ser ou pensar.

6. Tudo bem ser diferente – retratando o grupo

Agora os alunos devem se desenhar, enfatizando a característica escolhida na atividade anterior. O material utilizado pode ser papel sulfite, lápis de cor, canetas coloridas ou quaisquer outros que você julgar adequados. Incentive a criatividade e mesmo a imitação do traço e do colorido de Todd Parr para os que quiserem. Com os trabalhos prontos e devidamente assinados, realce a riqueza que há na diversidade e depois organize uma exposição.